

## MULHERES NA LUTA

AS METALÚRGICAS DO ABC PARTICIPAM AMANHÃ DO ATO REGIONAL ABC, EM RIBEIRÃO PIRES. NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, MARCARAM PRESENÇA NA AV. PAULISTA.



NOTAS E RECADOS



**#8M2023**  
As trabalhadoras na Petrobras realizaram atos para marcar o Dia Internacional da Mulher. A participação feminina está estagnada há mais de dez anos e as mulheres ganham 77% da remuneração de um homem na mesma função na estatal.



**Discriminação**  
O STF (Supremo Tribunal Federal) adiou para a próxima semana o julgamento de habeas corpus sobre perfilamento racial em abordagens policiais. Na prática, a decisão dos ministros pode proibir o uso de provas obtidas por ações racistas de policiais.



**Violência**  
As denúncias de assédio sexual no ambiente de trabalho cresceram 1.500% de 2018 a 2022, segundo divulgou o Ministério Público do Trabalho na quarta-feira (8). De 11 em 2018, o total saltou para 182 no ano passado. Em 2023, até o momento, foram 52 denúncias.

SÃO BERNARDO

**SARAU QUILOMBO URBANO**

Com o microfone aberto, o Projeto Meninos e Meninas de Rua e o Fórum de Mulheres de São Bernardo chamam as metalúrgicas do ABC para o Sarau Quilombo Urbano - Ecos da Resistência para debate sobre o protagonismo feminino em nossa sociedade. Traga poemas, canções e todo o tipo de apresentação cultural que dispor. Amanhã, às 19h, no Projeto Meninos e Meninas de Rua. Rua Jurubatuba, 1.610, Centro.

SÃO BERNARDO

**BAILE DA AMA-ABC**

A AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC) convida todos e todas para o baile que será realizado amanhã, dia 11, das 17h às 22h, com apresentação da banda Leonyy, no 3º andar do Sindicato. Entrada pela Rua José Bonifácio, 750. Liberado para maiores de 14 anos. Traje esporte chic. Entrada R\$ 20 e mesa R\$ 20 - ligue com antecedência e faça a sua reserva. Estacionamento grátis. Informações pelo telefone 4127-2588.



MAUÁ

**#11MABC**

O movimento antirracista Dandara convida para a atividade "Somos diversas, mas não estamos dispersas!," com lançamento do livro Narrativas da Liberdade, de Juliana Gonçalves, da Marcha das Mulheres Negras SP. Debate com Melina Kurin, do Movimento LGBTQ+ Prisma; Dona Diva, militante e única vereadora negra de Mauá; e Amanda Pankararu, do movimento indígena. Atrações artísticas: Lanna Griot e DJs Carla Maria e Marina Teggi. Amanhã, às 16h. Rua Liberdade, 363, Jardim Ipê.



SÃO BERNARDO

**TRIO RASTA PALHA**

Para quem quiser ouvir um bom sertanejo raiz e curtir forró dançante ao som de sanfona, violão e cajon, o trabalhador na Movent, em Diadema, Geraldo Costa da Silva, o Mineiro, convida o conjunto da classe trabalhadora para a apresentação da sua banda, Trio Rasta Palha, no Restaurante Bambu 2000. Prestígie o companheiro e siga @gruporastapalha nas redes. KM 36,5 na Estrada Velha de Santos. Domingo, dia 12, a partir das 12h.

# METALÚRGICAS VOLTAM ÀS RUAS AMANHÃ EM DEFESA DA VIDA E DA DEMOCRACIA

*Categoria participa de ato em Ribeirão Pires, a partir das 9h30, organizado pela Frente Regional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres*

*“Este é o primeiro mês da mulher após quatro anos de retrocesso, por isso a pauta também é contra o fascismo e sem anistia aos responsáveis pelos atos golpistas de 8 de janeiro passado”*

As metalúrgicas do ABC seguem mobilizadas amanhã, a partir das 9h30, no ato regional “Mulheres nas ruas em defesa da vida e da democracia: pelo fim da violência, desemprego e fome”. A atividade acontece no centro de Ribeirão Pires (Rua do Comércio, 57). A organização é da Frente Regional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres e reúne movimentos sociais, coletivos, associações, sindicatos e partidos políticos.

“Estão todos e todas convidados a participar para somar na luta. Este é o primeiro mês da mulher após quatro anos de retrocesso, por isso a pauta também é contra o fascismo e sem anistia aos responsáveis pelos atos golpistas de 8 de janeiro passado”, afirmou a coordenadora da Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Ramos.

A dirigente, que esteve nesta quarta-feira (8) em Brasília, acompanhou o anúncio das 25 ações voltadas às mulheres no país feitos pelo presidente Lula. “Nosso trabalho agora é pela retomada, pela reconstrução e apoio ao Ministério das Mulheres, junto a ministra Cida Gonçalves, para que possamos gerar políticas públicas ao coletivo”, disse.

Dentre as medidas anunciadas, o presidente Lula assinou projeto de lei a ser enviado ao Congresso para promover a igualdade salarial entre homens e mulheres que



FOTOS: ADONIS GUERRA

exercem a mesma função. O texto prevê medidas para que empresas tenham maior transparência remuneratória e para ampliar a fiscalização e o combate à discriminação salarial.

#### AVENIDA PAULISTA

As metalúrgicas do ABC estiveram ainda em ato na Avenida Paulista no último dia 8. A CSE na Papaiz Udinese, em Diadema,

Márcia Maria de Paula Rego, foi uma das companheiras que saiu em comitiva do Sindicato rumo à mobilização. “Sabemos da força e coragem das mulheres e, com a volta do governo democrático e popular, permanecemos na linha de frente com resistência pelo fim da violência de gênero, que mata uma mulher por dia no país, o combate ao racismo e ao fascismo, além de tantas outras pautas que nos oprimem”, lembrou.

A CSE na Legas Metal, em Diadema, Aparecida Maria de Melo, a Cida, também foi à Avenida Paulista. “Estamos no dia a dia do chão de fábrica por cada mulher na base que precisa do nosso apoio e atenção. Por isso, a Comissão segue unida e em várias ações simultâneas para garantir representatividade e espaços de voz e atuação à categoria”, disse.

#### MUITO ALÉM DAS FLORES

No início do século XX o movimento feminista passa a se organizar nas fábricas dos EUA e da URSS, com o objetivo de lutar por direitos, uma vez que as trabalhadoras viviam condições desumanas.

Esta estreita relação entre a exploração do trabalho e a opressão da mulher ficaria cada vez mais explícita quando as experiências vivenciadas por elas tornaram-se públicas e coletivas. Saíram de suas casas para, nas fábricas, serem submetidas a situações de assédio, violência, e exploração, mantendo ainda, a rotina das tarefas diárias em seus lares. É nessa convivência com pares, porém, que encontrarão formas de resistência para lutar por igualdade de direitos.

No II Congresso Internacional de Mulheres Socialistas, ocorrido na Dinamarca, em 1910, sugere-se fincar bandeira histórica por direito das mulheres na realização de um dia ao ano, sem ainda estipular data específica. Em 1921, o dia 8 de março foi aceito como dia oficial de lutas na Conferência Internacional das Mulheres Comunistas, em referência aos acontecimentos de 1917, quando mulheres russas tomaram as ruas por “pão e paz”, estopim para a Revolução Russa. A data foi reconhecida pelas Nações Unidas em 1975.



# METALÚRGICOS DO ABC SE REÚNEM COM AS MINISTRAS SIMONE TEBET E MARINA SILVA

*Em Brasília, o presidente do Sindicato e diretores da Executiva debateram reindustrialização, desenvolvimento e sustentabilidade*

*“Para o Sindicato é extremamente positivo esse diálogo. Temos que discutir a questão da indústria, mas precisamos sempre dialogar com o meio ambiente”*

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, e diretores da Executiva estiveram com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e com a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, em Brasília. Na pauta, a reindustrialização do país, com geração de empregos, renda e desenvolvimento aliados à sustentabilidade ambiental e social.

Na quarta-feira, dia 8, a reunião foi com a ministra Simone Tebet. “A classe trabalhadora volta aos espaços de tomada de decisão. Discutimos a importância da reindustrialização do Brasil e o planejamento é fundamental nessa estratégia de reconstrução do nosso país, com políticas de desenvolvimento e crescimento da economia para que as pessoas voltem a ser felizes”, afirmou Moisés.

Os diretores também trataram sobre a demanda do reajuste da tabela do Imposto de Renda, além de políticas de renda para a população, como a valorização do salário mínimo e o Bolsa-Família.

Participaram da reunião o vice-presidente do Sindicato, Carlos Caramelo, o diretor administrativo, Wellington Messias Damasceno, o diretor executivo, Aroaldo Oliveira da Silva, e a coordenadora da Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Ramos.

#### SUSTENTABILIDADE

Já a reunião com a ministra Marina Silva foi realizada ontem.



Pelo Sindicato participaram Moisés, Caramelo e Wellington para tratar de transição energética justa, com preservação de empregos e capacitação dos trabalhadores para essa nova indústria.

Moisés destacou que a ministra foi uma das fundadoras da CUT no Acre e de seu trabalho com Chico Mendes. “Para o Sindicato é extremamente positivo esse diálogo. Temos que discutir a questão da indústria, que é importante e estratégica para o país, mas precisamos sempre dialogar com o meio ambiente, a indústria verde, a transição energética justa, além da importância da formação para o novo mundo do trabalho”, explicou.

“Na avaliação da ministra, estamos atrasados na questão ambiental em cerca de 30 anos. Antes falávamos que se não cuidássemos do planeta, sofreríamos as consequências, mas já estamos sofrendo, o planeta tem mandado recados, a seca no Sul, as chuvas no Sudeste, os desastres ambientais. Então as mudanças terão que acontecer de forma mais rápida por conta desse atraso nas questões ambientais”.

